

122

IDENTIFICAÇÃO GENOTÍPICA DE LEVEDURAS ASSOCIADAS AO FILOPLANO DE BROMELIAS DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ/RS. *Raisa Gasiorowski Billodre, Melissa Fontes Landell, Marilene Vainstein, Patricia Valente da Silva (orient.) (UFRGS).*

Leveduras possuem ampla distribuição, podendo ser encontradas no ar, solo, água, substratos que contenham açúcar, pele e intestino de animais, assim como em associações com folhas, flores e frutos. *Bromeliaceae* é uma família de plantas que representa um exemplo típico dessas condições ideais, oferecendo às leveduras nutrientes oriundos de secreções da própria planta ou de outros organismos. Este trabalho tem por objetivo a identificação genotípica de leveduras associadas ao filoplano de bromélias do Parque Estadual de Itapuã/RS. Cento e setenta e quatro leveduras isoladas do filoplano de bromélias, previamente coletadas, tiveram seu DNA genômico total extraído. Através do seqüenciamento da região D1/D2 do gene 26S rDNA e da região ITS foi realizada a identificação genotípica dos isolados. Um total de 136 leveduras (78%) foi identificado até o momento através do seqüenciamento, sendo os gêneros mais freqüentes *Cryptococcus*, *Rhodotorula* e *Farysizyma*. Deste total identificado, cerca de 45% são espécies ainda não descritas de leveduras. As espécies denominadas como *Cryptococcus* sp. nov. 1 (n=12) e *Cryptococcus* sp. nov. 2 (n=5) foram as mais comuns entre as espécies ainda não descritas. Dentre as leveduras já descritas, as espécies *Rhodotorula marina* (n=11), *Cryptococcus flavescens* (n=16) e *Farysizyma itapuensis* (n=16) foram as mais freqüentes. Os resultados obtidos revelaram o grande potencial do filoplano de bromélias como substrato para o estudo e identificação de novas espécies de leveduras, visto que estudos taxonômicos, abordando novas espécies de leveduras isoladas no Brasil são praticamente inexistentes. (PIBIC).